

Apresentação

Daniela Favero Netto¹

Adauto Locatelli Taufer²

O Programa Saúde na Escola, instituído pelo Decreto nº 6.286/2007 e regulamentado pela Portaria Interministerial nº 1.055/2017, promove a integração entre saúde e educação no âmbito da rede pública. Ainda que dependa de adesão, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) estabelece a saúde como tema transversal, tornando-a um compromisso inerente à escola.

A relevância dessa abordagem é reforçada por dados recentes que evidenciam desafios significativos no país, como a alta incidência de doenças crônicas não transmissíveis, o aumento de casos de HIV, a desconfiança em relação às vacinas e o crescimento de indicadores de sofrimento psíquico entre jovens.

Diante desse cenário, o dossiê propõe destacar o papel da escola na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na formação de estudantes como agentes multiplicadores de conhecimento. Assim, este dossiê temático, intitulado *Saúde na e da escola: desafios, ações e possibilidades*, reúne contribuições que articulam educação, saúde e práticas pedagógicas em diferentes níveis de ensino, destacando o potencial da escola como espaço privilegiado para a promoção do bem-estar e da formação integral dos estudantes. Os textos aqui apresentados dialogam com temas contemporâneos e urgentes relacionados à saúde, como hábitos de vida saudáveis, educação alimentar e nutricional, cultura corporal e formação cidadã, sempre a partir de perspectivas teóricas e de experiências situadas no cotidiano escolar.

São contempladas desde reflexões sobre fatores que impactam diretamente a aprendizagem, como o sono na adolescência, até propostas de intervenção pedagógica voltadas à educação infantil, com destaque para o uso de recursos lúdicos e sensoriais. Também são exploradas iniciativas que integram saúde e ensino de ciências, práticas corporais no contexto escolar e análises sobre a inserção de temas fundamentais, como os primeiros socorros, nos currículos. Além disso, o dossiê apresenta experiências que aproximam teoria e prática por meio de saídas de estudos e investigação sobre práticas de letramento em contexto

¹Doutora em Letras, Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: d.faveronetto@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1367-1263>

²Doutor em Letras, Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: adautotaufer@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5855-4792>

interdisciplinar, reforçando a importância de abordagens colaborativas e contextualizadas no processo educativo.

Compõem este dossiê os seguintes trabalhos:

“Saída de estudos à Feira Ecológica do Menino Deus: Relato de experiência em Educação Alimentar”, que apresenta uma atividade pedagógica que aproxima estudantes do universo da produção de alimentos, promovendo reflexões sobre sustentabilidade e sobre consumo consciente.

“Cores que nutrem - Educação Alimentar e Nutricional com alunos do Ensino Fundamental: um Relato de Experiência”, que registra a relevância da Educação Alimentar e Nutricional na prevenção de Doenças Crônicas Não Transmissíveis desde a infância, a partir de atividades lúdicas conduzidas por profissionais e acadêmicos da área da saúde, associando os alimentos às cores, bem como montando uma opção de refeição contemplando os grupos alimentares de forma variada e colorida.

“Pilares da vida ativa: a ginástica de condicionamento físico como construção de hábitos para além da escola”, que apresenta uma experiência com estudantes do ensino fundamental que articula práticas corporais, percepção do corpo e desenvolvimento de hábitos saudáveis, evidenciando o potencial da Educação Física na promoção do autocuidado e da autonomia.

“A importância do sono no processo de aprendizagem: proposta de uma cartilha educativa para o ensino médio”, que aborda a relação entre sono e desempenho escolar, propondo um material educativo voltado à conscientização de estudantes sobre hábitos que impactam a aprendizagem e o bem-estar.

“Práticas e eventos de letramento em uma disciplina eletiva voltada ao estudo do Guia Alimentar para a População Brasileira no Ensino Médio”, que investiga práticas de leitura e escrita em um contexto interdisciplinar, destacando estratégias colaborativas e situadas no ensino médio.

“Primeiros Socorros no contexto escolar: produção científica e documentos curriculares de Pernambuco”, que discute a presença do tema nos currículos e na literatura acadêmica, evidenciando desafios para sua efetiva incorporação na formação escolar.

“Livro infantil baseado nos 10 passos do Guia Alimentar para a População Brasileira como ferramenta para Educação Alimentar e Nutricional na educação infantil: um relato de experiência”, que apresenta uma intervenção com pré-escolares que utiliza um livro infantil e atividades lúdicas como estratégias para promover hábitos alimentares saudáveis.

“Integrando Saberes: a Potência da Educação em Saúde nos Clubes de Ciências”, que analisa a inserção da educação em saúde em clubes de ciências, destacando suas potencialidades como espaço formativo e a ainda limitada produção acadêmica sobre o tema.

“Atividades de Educação Nutricional com Crianças em Idade Pré-escolar na Cidade de Porto Alegre: Um relato de experiência”, que descreve uma proposta pedagógica baseada em experiências sensoriais que estimulam o interesse e a autonomia alimentar das crianças.

“A saúde na e da escola: entre a reprodução e a emancipação”, que propõe uma reflexão crítica sobre as relações entre saúde, educação e políticas públicas, discutindo a escola como espaço simultâneo de reprodução de desigualdades e de possibilidades de transformação social.

“Cuidar, Educar e Promover Saúde em Contextos de Vulnerabilidade: Experiências em uma Escola Pública no Município de Porto Alegre”, que apresenta um relato de experiência sobre a atuação da Educação Física em uma escola pública situada em território de alta vulnerabilidade social, discutindo, a partir de uma abordagem qualitativa, as práticas pedagógicas desenvolvidas e o papel dessa área na promoção da saúde no contexto escolar.

“Temas Transversais da Saúde na Educação Física escolar: Percepções docentes em uma Instituição Federal de São Luís, Maranhão”, que analisa as percepções de professores de Educação Física sobre a inserção dos temas transversais da saúde, apontando estratégias pedagógicas, desafios formativos e a valorização de uma abordagem ampliada e crítica da saúde na formação dos estudantes.

“A experiência do apoio institucional intersetorial e os desafios à produção do cuidado em escolas públicas de territórios marcados por violências”, que apresenta uma experiência de apoio intersetorial no âmbito do Programa Saúde na Escola, discutindo desafios e potencialidades da articulação entre saúde, educação e redes sociais na promoção do cuidado em contextos de vulnerabilidade.

“Educação Alimentar e Nutricional como Estratégia de Promoção da Saúde: A experiência do Projeto Nutrindo o Amanhã do Banco de Alimentos de Porto Alegre”, que descreve ações de educação alimentar e nutricional em diferentes contextos educativos, destacando sua contribuição para a promoção da saúde, segurança alimentar e fortalecimento de práticas intersetoriais.

“Cultivando carinho, colhendo sabor: a comensalidade na educação infantil”, que relata uma experiência pedagógica centrada na comensalidade, evidenciando seu potencial para fortalecer vínculos afetivos, sociais e culturais, bem como para afirmar a alimentação como ferramenta educativa na promoção da saúde e da cidadania.

Ao reunir pesquisas e relatos de experiência, este conjunto de textos busca contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a promoção da saúde, com a construção de conhecimentos significativos e com o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos. O diálogo estabelecido com os fundamentos delineados nos parágrafos iniciais, que ressaltam a importância da articulação entre saúde e educação, o caráter estruturante das políticas públicas e a complexidade dos desafios atuais no ambiente escolar, permite compreender este conjunto de textos para além de discussões isoladas. Trata-se, antes, da consolidação de uma abordagem ampliada de formação humana, que considera a escola como um espaço privilegiado de intervenção social. Nessa perspectiva, as reflexões reunidas reforçam o papel estratégico da instituição escolar, mostrando que suas práticas pedagógicas podem tanto perpetuar desigualdades quanto atuar criticamente na sua problematização, abrindo caminhos para processos emancipatórios. Ao privilegiar enfoques interdisciplinares, metodologias participativas e o reconhecimento das experiências contextualizadas, o dossiê aproxima-se de uma concepção de saúde entendida como inseparável das condições concretas de vida e da constituição da cidadania.

Como último tópico desta apresentação, sem finalizar o debate, mas inaugurando o diálogo das leitoras e dos leitores com os textos que integram o dossiê, os estudos ora apresentados configuram-se como um chamado à construção de práticas educativas comprometidas com o bem comum, com a promoção da saúde em sua dimensão integral, com

o fortalecimento da autonomia dos sujeitos e com a produção de conhecimentos ancorados na realidade social. Reafirma-se, assim, a escola como agente transformador diante das múltiplas e complexas demandas do cenário contemporâneo.